

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 18, maio de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 18 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 18 de 2025 (29/12/2024 a 03/05/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 18, foram notificados 12.104 casos suspeitos de dengue, dos quais 6.654 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,2% são residentes no DF (n=6.654). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 385 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 256.849 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

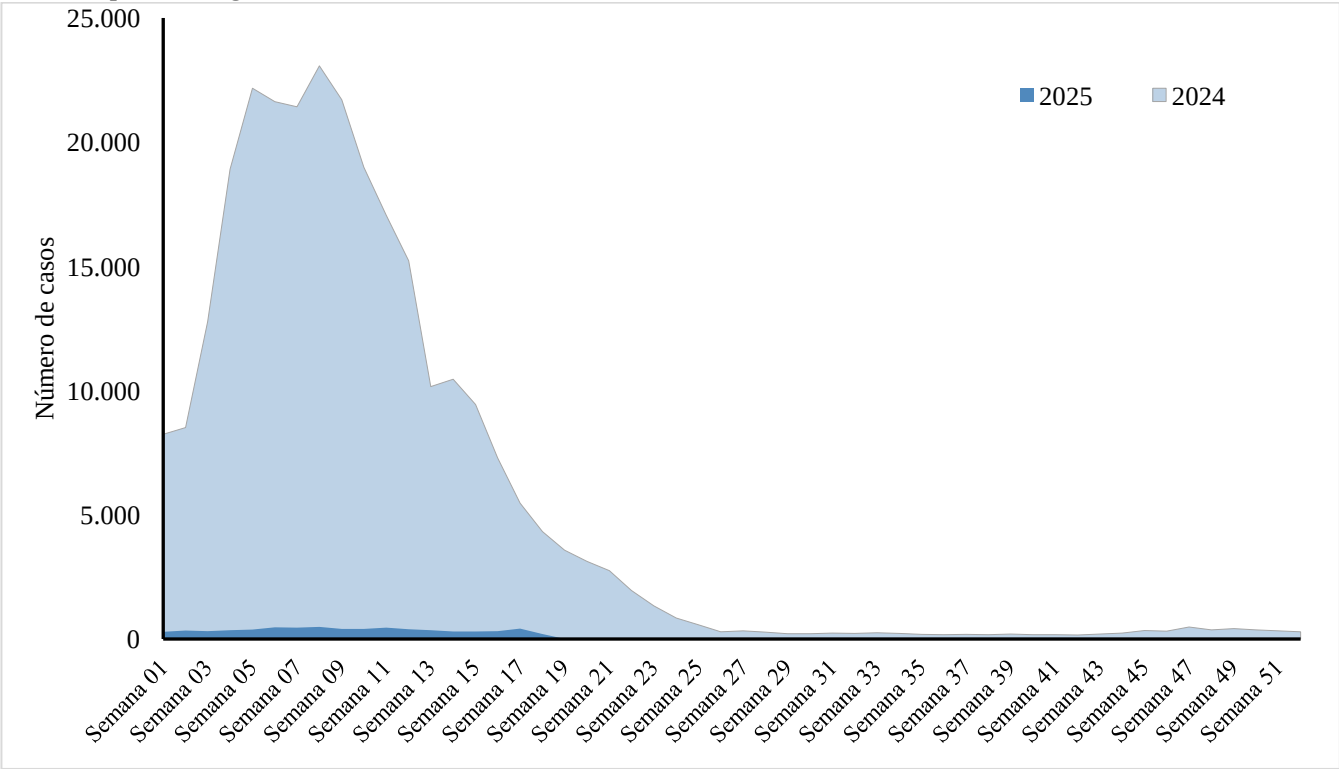
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 18.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	288.901	11.421	-96,0	6.136	683	-88,9	12.104
Prováveis	256.849	6.654	-97,4	4.726	408	-91,4	7.062

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 18 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 18.

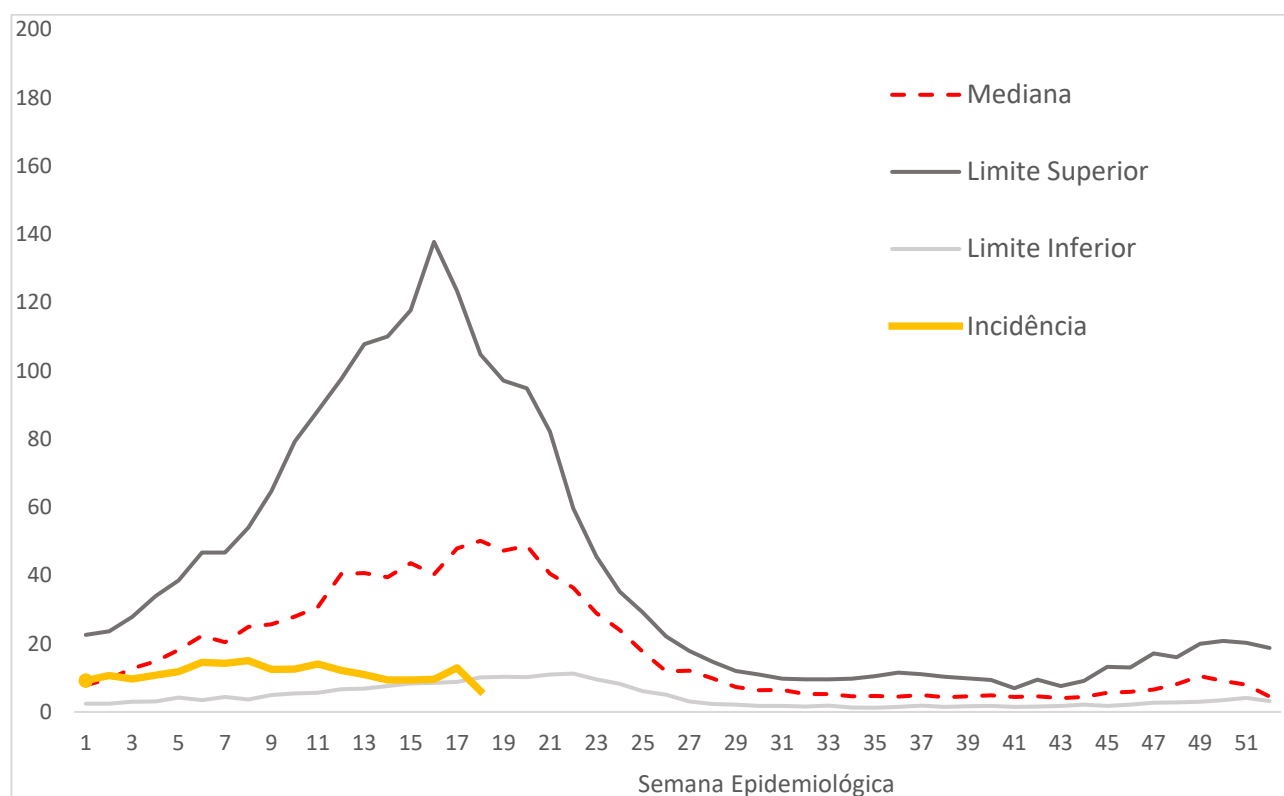


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 18 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 229,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 323,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 273,9 casos por 100 mil habitantes e 80 anos ou mais com 247,8 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 18.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	4	0,1	0,1
Masculino	2832	42,6	183,8
Feminino	3818	57,4	229,6
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	136	2,0	323,1
1 a 4 anos	321	4,8	198,1
5 a 9 anos	343	5,2	174,5
10 a 14 anos	340	5,1	174,3
15 a 19 anos	517	7,8	236,0
20 a 29 anos	1421	21,4	273,9
30 a 39 anos	1193	17,9	225,9
40 a 49 anos	1008	15,1	187,6
50 a 59 anos	622	9,3	158,4
60 a 69 anos	375	5,6	146,0
70 a 79 anos	237	3,6	176,6
80 anos e mais	141	2,1	247,8
Total	6654	100,0	205,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 18, foram detectadas 97 amostras de PCR detectáveis, sendo 05 amostras de DENV-1, 62 amostras de DENV-2 e 30 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 30 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que 29 dos casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	7	1	0	8
LESTE	1	8	5	0	14
NORTE	0	10	19	0	29
OESTE	0	9	1	0	10
SUDOESTE	1	17	2	0	20
SUL	2	3	2	0	7
Total	5	62	30	0	97

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 05/05/2025 às 09:32, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 18 de 2025 foram enviadas 13.157 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 100 exames de PCR detectáveis, sendo 06 amostras DENV-1 e 64 amostras DENV-2 e 30 casos de DENV-3, com a taxa de positividade de 0,76%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.614), seguida da região Oeste (1.192 casos), região Leste (784 casos), região Sul (633 casos), região Central (617 casos), região Norte (398 casos) e região Centro-Sul (311 casos) até a SE 18.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (875), seguida das RA Samambaia (529 casos prováveis), Taguatinga (421 casos prováveis), Águas Claras (339 casos prováveis) e Santa Maria (337 casos prováveis) até a SE 18. Estas cinco regiões administrativas concentraram 37,4% (n= 2.501) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	11452	617	-94,6
.Cruzeiro	1364	51	-96,3
.Lago Norte	1675	90	-94,6
.Lago Sul	802	56	-93,0
.Plano Piloto	6163	335	-94,6
.Sudoeste/Octogonal	578	56	-90,3
.Varjão	870	29	-96,7
02 CENTRO SUL	18187	311	-98,3
.Candangolândia	955	20	-97,9
.Guará	6320	126	-98,0
.Núcleo Bandeirante	741	14	-98,1
.Park Way	382	19	-95,0
.Riacho Fundo	2680	38	-98,6
.Riacho Fundo II	2736	40	-98,5
.SCIA (Estrutural)	4316	53	-98,8
.Sia	57	1	-98,2

03 LESTE	18243	784	-95,7
.Itapoã	4357	158	-96,4
.Jardim Botânico	1352	66	-95,1
.Paranoá	3851	226	-94,1
.Sao Sebastião	8683	334	-96,2
04 NORTE	17050	398	-97,7
.Arapoanga	3068	51	-98,3
.Fercal	518	13	-97,5
.Planaltina	6299	155	-97,5
.Sobradinho	4485	113	-97,5
.Sobradinho II	2680	66	-97,5
05 OESTE	51082	1192	-97,7
.Brazlândia	8928	91	-99,0
.Ceilândia	32295	875	-97,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	9859	226	-97,7
06 SUDOESTE	52867	1614	-96,9
.Água Quente	226	7	-96,9
.Águas Claras	2023	339	-83,2
.Arniqueira	1675	32	-98,1
.Recanto das Emas	10075	144	-98,6
.Samambaia	19905	529	-97,3
.Taguatinga	13619	421	-96,9
.Vicente Pires	5344	142	-97,3
07 SUL	26415	633	-97,6
.Gama	10966	296	-97,3
.Santa Maria	15449	337	-97,8
08 Em Branco	61549	1105	-98,2
09 Ignorado DF	4	0	-100,0
Total	256.849	6.654	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa, com 227,80 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 225,48 casos por 100 mil habitantes e Leste com 214,18 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Varjão com 312,40 casos por 100 mil habitantes, Paranoá com 293,48 casos por 100 mil habitantes e São Sebastião com 260,80 casos por 100 mil habitantes (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	51,66	38,44	28,83	29,07	148,01
Cruzeiro	29,57	68,99	32,85	36,14	167,54
Lago Norte	56,27	63,95	38,37	71,62	230,21
Lago Sul	65,25	48,94	45,67	22,84	182,70
Plano Piloto	53,91	30,98	27,36	22,13	134,37
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	13,76	20,64	96,32
Varjão	86,18	86,18	53,86	86,18	312,40
CENTRO-SUL	21,52	21,52	15,67	23,38	82,09
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	43,49	124,27
Guará	26,03	26,71	15,75	17,12	85,62
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	12,17	56,79
ParkWay	16,46	28,81	16,46	16,46	78,21
RiachoFundo	8,62	28,02	23,71	19,40	79,74
RiachoFundoII	15,71	10,47	9,16	17,02	52,37
SCIA(Estrutural)	27,58	12,53	25,07	67,69	132,87
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	38,57	66,47	58,26	50,88	214,18
Itapoã	32,76	51,19	40,96	36,86	161,77
Jardim Botânico	26,90	20,57	26,90	30,07	104,45
Paranoá	53,48	86,09	86,09	67,83	293,48
Sao Sebastião	39,82	89,02	70,28	61,69	260,80
NORTE	12,35	15,19	41,70	32,94	102,18
Arapoanga	21,42	15,58	25,31	37,00	99,31
Fercal	0,00	10,52	42,07	84,14	136,73
Planaltina	4,78	6,58	50,23	31,10	92,70
Sobradinho	25,10	35,66	60,76	27,74	149,25
Sobradinho II	11,80	14,16	17,70	33,04	76,70
OESTE	60,96	70,71	43,57	52,56	227,80
Brazlândia	20,98	49,45	22,48	43,46	136,37
Ceilândia	69,84	74,04	48,24	53,29	245,41
Sol Nascente / Por do Sol	56,01	73,01	41,01	56,01	226,04
SUDOESTE	54,34	49,51	43,45	33,01	180,30
Água Quente	15,47	23,20	15,47	0,00	54,13
Águas Claras	91,30	75,95	69,82	23,02	260,09
Arniqueira	22,95	20,86	8,35	14,60	66,76
Recanto das Emas	31,72	20,66	28,77	23,61	104,76
Samambaia	49,55	48,41	51,44	49,55	198,94
Taguatinga	62,51	62,51	36,31	31,26	192,59
Vicente Pires	51,20	45,10	43,88	31,69	171,88
SUL	44,45	57,71	68,11	55,20	225,48
Gama	53,17	44,99	50,44	52,49	201,08
Santa Maria	34,78	71,83	87,71	58,22	252,54
Em Branco	6,36	9,82	12,07	5,49	33,74
DF	49,94	56,58	54,02	43,96	204,50

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 15 de 2025 e SE 18 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, apenas a RA Paranoá está com incidência média e todas as demais RAs estão com incidência baixa, além da RAs SIA e Água Quente classificadas como silenciosas.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 15 a SE 18 de 2025.

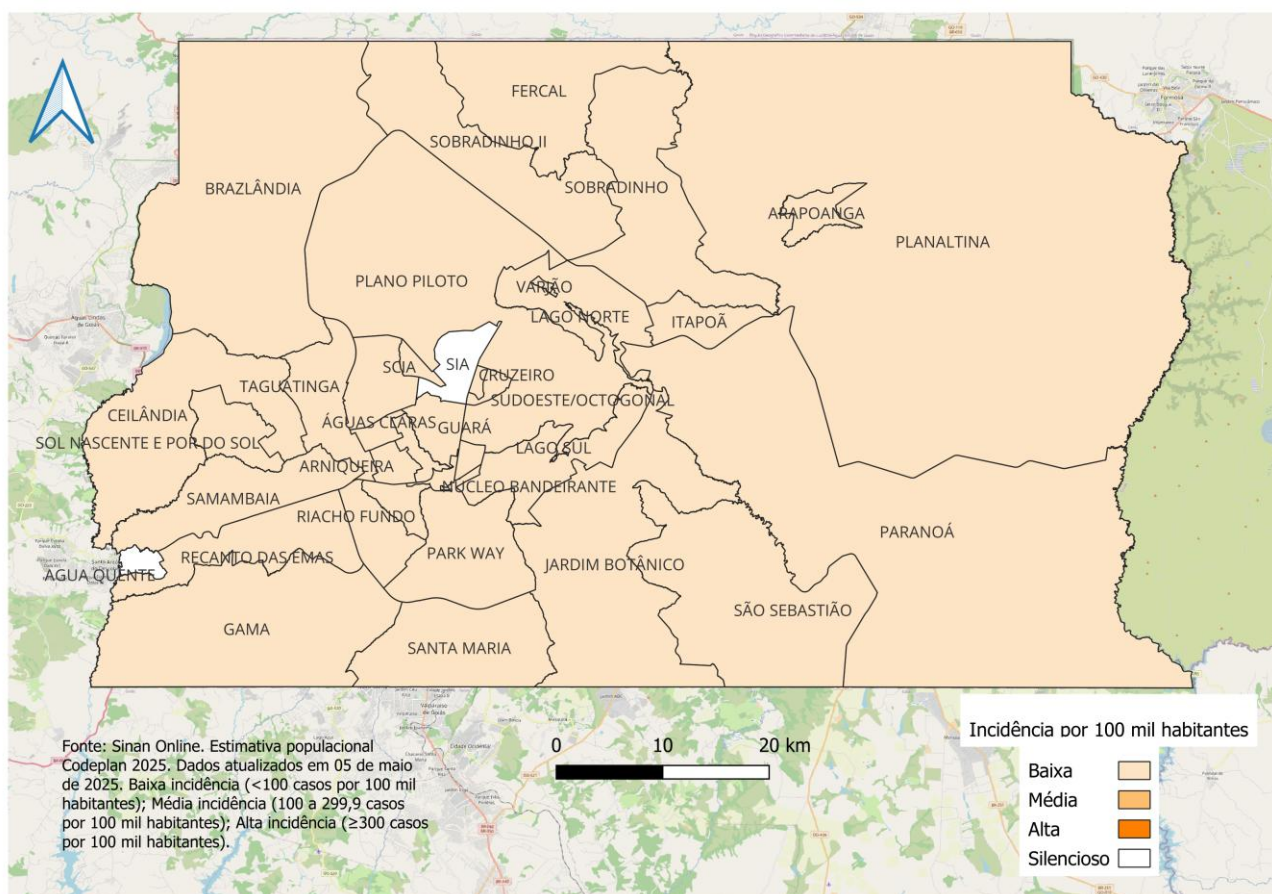


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 15 a 18 de 2025 (06/04/2025 a 03/05/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	75,41	Baixa
SCIA (Estrutural)	65,18	Baixa
Lago Norte	58,83	Baixa
Paranoá	58,70	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	55,01	Baixa
São Sebastião	53,10	Baixa
Fercal	52,59	Baixa
Ceilândia	49,08	Baixa
Samambaia	47,28	Baixa
Gama	45,67	Baixa
Brazlândia	38,96	Baixa
Santa Maria	36,29	Baixa
Candangolândia	31,07	Baixa
Taguatinga	29,88	Baixa
Itapoã	29,69	Baixa
Cruzeiro	29,57	Baixa
Sobradinho II	29,50	Baixa
Vicente Pires	29,26	Baixa
Planaltina	25,72	Baixa
Arapoanga	25,31	Baixa
Sobradinho	25,10	Baixa
Jardim Botânico	23,74	Baixa
Recanto das Emas	22,87	Baixa
Lago Sul	22,84	Baixa
Riacho Fundo I	21,55	Baixa
Águas Claras	20,71	Baixa
Sudoeste Octogonal	18,92	Baixa
Plano Piloto	18,51	Baixa
Arniequeiras	14,60	Baixa
Guará	14,38	Baixa
Riacho Fundo II	13,09	Baixa
Park Way	8,23	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 18 de 2025, foram notificados 51 casos de dengue com sinais de alarme e um caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Há 4 óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	759	31	42	11	0	0
CENTRO-SUL	917	51	46	5	0	0
LESTE	886	48	39	12	1	0
NORTE	1001	39	36	3	0	0
OESTE	3269	86	84	1	0	0
SUDOESTE	2402	141	120	4	0	0
SUL	626	54	27	12	0	0
Em Branco	1313	17	0	3	0	0
DF	11173	467	413	51	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/05/2025 às 10:01, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br